



003. PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS E REDAÇÃO

Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Tecnologia em
Radiologia e Tecnologia em Sistemas Biomédicos

VESTIBULAR
1º Semestre
de 2024

- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 60 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Encontra-se neste caderno a Classificação Periódica, que poderá ser útil para a resolução de questões.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Os últimos três candidatos deverão se retirar juntos da sala.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

Examine o cartum de Richard Bittencourt, o Fí.



(Richard Bittencourt. *Í, fala, Fí*, 2022.)

Depreende-se do cartum que a mulher considera o conteúdo produzido pelo homem

- (A) prolixo.
- (B) ambíguo.
- (C) ruim.
- (D) irônico.
- (E) obscuro.

Leia a crônica “E o febrífugo não passa de um antitérmico”, de Ignácio de Loyola Brandão, para responder às questões de 02 a 09.

O dentista me passou a receita de remédio para ajudar a cicatrizar melhor uma pequena cirurgia. Parei na primeira farmácia. Aliás, uma grande farmácia, pertencente a uma dessas redes. Farmácia se tornou supermercado. A gente entra, recebe cestinha, procura os remédios nas gôndolas. E importamos o costume norte-americano de drugstore. Tem de tudo, de remédios a bolachas, leite em pó, calcinha e sutiãs, refrigerantes. Aguardem: cachorro-quente!

Pois o jovem que me serviu apanhou a receita, olhou, reolhou e perguntou:

- O que está escrito aqui?
- O nome do remédio.
- Sei, mas qual é o remédio?
- Você é quem tem de saber.
- Mas como vou saber, se não entendo a letra?
- Acho que deve ser... Periogard... Isto? Existe um remédio com esse nome?

— Vou ver.

Ele foi. Olhou o que foi possível no P. E voltou.

- Não temos.
- Acabou ou está em falta?
- Está em falta.

Deixei por isso mesmo e continuei. Parei na próxima. Também o jovem olhou, reolhou, cochichou com outro que deu uma vista na receita.

— Não temos.

- Que remédio mesmo é?
- É esse que está escrito aí.
- Sei. Mas não entendo letra de médico.
- Nem eu. Por que não escreveu à máquina?

Continuei mais um pouco, mas desisti. E fui para casa, pensando naqueles tempos em que o farmacêutico lia qualquer letra. E os médicos pareciam fazer de propósito aqueles garranchos, para colocar à prova o pobre boticário. Que, por sua vez, não dava o braço a torcer. Olhava, e sabia o medicamento. Pode ser que muita gente tenha tomado aquilo que o farmacêutico entendeu e que nem sempre correspondia ao prescrito. Mas, era batata, não falhava. Em Araraquara, de vez em quando, a professora apanhava a prova de um aluno:

— Que letrinha, hein? Vai ser médico? O que pensa? Que o professor é farmacêutico?

Eram duas castas bem estabelecidas. Os médicos com as letras ruins e os farmacêuticos que decifravam tudo, champolions¹ dedicados. Muitas vezes imaginei que houvesse um conluio, principalmente quando se deixava a receita para aviar². Na calada da noite, o farmacêutico batendo à porta do médico e pedindo: “Socorro, doutor. Pode me decifrar as receitas de hoje?” E lá ficavam os dois, labutando.

Hoje, médicos usam computadores. E as farmácias têm tantos, mas tantos remédios, que é impossível se guardar o nome de todos. Há pilhas de listas, grossíssimas. Ou o povo anda muito doente ou o melhor negócio do mundo é montar um laboratório e em seguida uma farmácia.

(Ignácio de Loyola Brandão. *Crônicas para ler na escola*, 2010.)

¹ champolion: Jean-François Champollion, principal responsável pela decifração dos hieróglifos egípcios.

² aviar: preparar um medicamento segundo uma prescrição.

QUESTÃO 02

O cronista dirige-se explicitamente a seus leitores no seguinte trecho:

- (A) “Farmácia se tornou supermercado.” (1º parágrafo)
- (B) “Aguardem: cachorro-quente!” (1º parágrafo)
- (C) “— Acho que deve ser... Periogard... Isto? Existe um remédio com esse nome?” (8º parágrafo)
- (D) “Deixei por isso mesmo e continuei.” (14º parágrafo)
- (E) “— Nem eu. Por que não escreveu à máquina?” (19º parágrafo)

QUESTÃO 03

O cronista recorre a expressão própria da linguagem coloquial em:

- (A) “Olhava, e sabia o medicamento.” (20º parágrafo)
- (B) “Mas, era batata, não falhava.” (20º parágrafo)
- (C) “Eram duas castas bem estabelecidas.” (22º parágrafo)
- (D) “Hoje, médicos usam computadores.” (23º parágrafo)
- (E) “Há pilhas de listas, grossíssimas.” (23º parágrafo)

QUESTÃO 04

Em “E os médicos pareciam fazer de propósito aqueles garanchos, para colocar à prova o pobre boticário.” (20º parágrafo), o termo sublinhado introduz uma oração que expressa ideia de

- (A) consequência.
- (B) proporção.
- (C) causa.
- (D) finalidade.
- (E) comparação.

QUESTÃO 05

Transposto para o discurso indireto, o trecho “o jovem [...] perguntou: — O que está escrito aqui?” (2º/3º parágrafos) assume a seguinte redação:

- (A) O jovem perguntou o que estava escrito ali.
- (B) O jovem perguntou: “O que estava escrito aqui?”
- (C) O jovem perguntou o que estaria escrito aqui.
- (D) O jovem perguntou: “O que estaria escrito aqui?”
- (E) O jovem perguntou o que tinham escrito ali.

QUESTÃO 06

Empresta sentido depreciativo ao termo o sufixo da palavra sublinhada em:

- (A) “A gente entra, recebe cestinha, procura os remédios nas gôndolas.” (1º parágrafo)
- (B) “— Que letrinha, hein? Vai ser médico? O que pensa? Que o professor é farmacêutico?” (21º parágrafo)
- (C) “Muitas vezes imaginei que houvesse um conluio, principalmente quando se deixava a receita para aviar.” (22º parágrafo)
- (D) “E as farmácias têm tantos, mas tantos remédios, que é impossível se guardar o nome de todos.” (23º parágrafo)
- (E) “Há pilhas de listas, grossíssimas.” (23º parágrafo)

QUESTÃO 07

Retoma uma expressão mencionada anteriormente no texto a palavra sublinhada em:

- (A) “— Acho que deve ser... Periogard... Isto? Existe um remédio com esse nome?” (8º parágrafo)
- (B) “E os médicos pareciam fazer de propósito aqueles garanchos, para colocar à prova o pobre boticário. Que, por sua vez, não dava o braço a torcer.” (20º parágrafo)
- (C) “Pode ser que muita gente tenha tomado aquilo que o farmacêutico entendeu e que nem sempre correspondia ao prescrito.” (20º parágrafo)
- (D) “— Que letrinha, hein? Vai ser médico? O que pensa? Que o professor é farmacêutico?” (21º parágrafo)
- (E) “Muitas vezes imaginei que houvesse um conluio, principalmente quando se deixava a receita para aviar.” (22º parágrafo)

QUESTÃO 08

Verifica-se o emprego de vírgula para separar elementos de uma enumeração em:

- (A) “Aliás, uma grande farmácia, pertencente a uma dessas redes.” (1º parágrafo)
- (B) “Tem de tudo, de remédios a bolachas, leite em pó, calcinha e sutiãs, refrigerantes.” (1º parágrafo)
- (C) “Em Araraquara, de vez em quando, a professora apanhava a prova de um aluno:” (20º parágrafo)
- (D) “Na calada da noite, o farmacêutico batendo à porta do médico e pedindo: ‘Socorro, doutor.’” (22º parágrafo)
- (E) “E as farmácias têm tantos, mas tantos remédios, que é impossível se guardar o nome de todos.” (23º parágrafo)

QUESTÃO 09

“Parei na primeira farmácia. Aliás, uma grande farmácia, pertencente a uma dessas redes. Farmácia se tornou supermercado.” (1º parágrafo)

No contexto em que se insere, o termo sublinhado expressa ideia de

- (A) conclusão.
- (B) oposição.
- (C) comparação.
- (D) retificação.
- (E) condição.

QUESTÃO 10

Com sua divisa — *inutilia truncat* —, esses poetas expressaram seu repúdio às “coisas inúteis” que adornavam pesadamente a poesia barroca. Julgando que esta corresponde ao desequilíbrio e à decadência dos valores clássicos, queriam restaurar a supremacia da autêntica poesia clássica. Para consegui-lo, empreenderam uma espécie de viagem no tempo, em busca das fontes originárias do Classicismo. Desprezando o Barroco, detiveram-se no século XVI e dele resgataram o pastoralismo e a poesia camoniana.

(Massaud Moisés. *A literatura portuguesa*, 1992. Adaptado.)

O texto refere-se aos poetas

- (A) árcades.
- (B) românticos.
- (C) naturalistas.
- (D) parnasianos.
- (E) simbolistas.

Leia o texto para responder às questões de 11 a 14.

British workers are increasingly likely to work into their 70s, according to a research that found the cost of living crisis has left older people with little choice but to stay in employment. There were 446,601 people above the age of 70 still in work in 2022, a rise of 61% compared with 277,926 in 2012, said Rest Less, an online community for the over-50s that offers advice to older workers.

While most of the over-70s workforce is male, the rise has been more significant among women, most likely in response to the gradual equalisation of pension ages between 2010 and 2020. Women were previously able to retire five years earlier. The number of women working beyond the age of 70 is up 66% since 2012, compared with an increase of 58% for men.

Stuart Lewis, the chief executive of Rest Less, drew a comparison between older workers and King Charles, but acknowledged that most continue working “for very different reasons” to the hereditary monarch. “At the age of 74, King Charles is a fantastic example of someone who both enjoys, and benefits from, continuing to work post-state pension¹ age,” said Lewis. “Our latest analysis shows that there are far more over-70s in the workplace today than a decade ago. Until Covid hit and life expectancy dropped for the first time in a decade, there were more people reaching their state pension age than ever before, which meant there were more experienced people in the workplace than ever before too.”

Lewis said many of those reaching the theoretical age of retirement were staying in the workplace for lack of any other option. “Like King Charles, many of these people will have no choice but to work, although for very different reasons to the king. We see many older workers today who are struggling to survive amidst the cost of living crisis, with inadequate retirement savings meaning they must work in order to survive financially.” The state pension age in the United Kingdom (UK) is 66 for men and women but is due to start rising from 2026.

(Rob Davies. www.theguardian.com, 30.04.2023. Adaptado.)

¹ state pension: a regular payment from the government to someone who does not work anymore.

QUESTÃO 11

The main purpose of the text is to show that many British workers over 70

- (A) should save money after retirement.
- (B) keep working after retirement.
- (C) are leaving the labour market.
- (D) should have the right to retire early.
- (E) are living below the poverty line.

QUESTÃO 12

De acordo com o texto,

- (A) os trabalhadores britânicos só poderão se aposentar com 66 anos a partir de 2026.
- (B) o aumento da força de trabalho acima dos 70 anos tem sido em sua maioria entre homens nos últimos dez anos.
- (C) o número de trabalhadores acima dos 70 anos aumentou consideravelmente nos últimos dez anos.
- (D) o Rei Charles se tornou exemplo pelo fato de ter criado projetos voltados aos idosos.
- (E) atualmente as mulheres britânicas se aposentam cinco anos antes do que os homens.

QUESTÃO 13

No trecho do terceiro parágrafo “most continue working”, o termo sublinhado refere-se

- (A) às mulheres que já se aposentaram.
- (B) aos trabalhadores com mais de 70 anos.
- (C) aos funcionários mais antigos do Rei Charles.
- (D) aos trabalhadores com 50 anos de idade.
- (E) aos membros da comunidade online Rest Less.

QUESTÃO 14

No trecho do quarto parágrafo “in order to survive financially”, a expressão sublinhada transmite a ideia de

- (A) comparação.
- (B) concessão.
- (C) consequência.
- (D) finalidade.
- (E) conformidade.

QUESTÃO 15

Leia o pôster de uma campanha da Universidade Cornell sobre a inclusão de pessoas com deficiência.



WHAT DOES INCLUSION LOOK LIKE TO ME?

"Simple. Meeting locations that don't require climbing stairs."

JOE BURKE, Ph.D.
EXECUTIVE DIRECTOR
CAMPUS AND COMMUNITY ENGAGEMENT

Little things can make a big difference.

When someone cares about the details that make campus events more accessible to those with disabilities, it can have a huge impact on a colleague's sense of belonging.

(<https://accessibility.cornell.edu>)

De acordo com o pôster, a universidade pretende

- (A) propor um debate sobre cotas para pessoas com deficiência.
- (B) ampliar o acesso de pessoas com deficiência à educação através da tecnologia.
- (C) promover a acessibilidade de pessoas com deficiência em suas instalações.
- (D) divulgar serviços educacionais especializados para pessoas com deficiência.
- (E) incentivar a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

QUESTÃO 16

Leia o cartum publicado por @successpictures em sua conta no Instagram.



(www.instagram.com)

No contexto do cartum, a frase "You always want what you don't have" pode ser associada ao seguinte ditado popular:

- (A) Águas passadas não movem moinhos.
- (B) Mais vale um pássaro na mão do que dois voando.
- (C) Quem não é visto, não é lembrado.
- (D) Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.
- (E) A grama do vizinho é sempre mais verde.

QUESTÃO 17

Inundada e adubada a cada ano pela cheia do Nilo, contanto que não fosse nem demasiado violenta nem insuficiente, a terra do Egito gozou, desde suas origens, de uma espantosa fertilidade. A vocação do país é portanto essencialmente agrícola, a tal ponto que o ciclo da vegetação ditou um calendário de três estações: a Inundação, a Germinação, a Colheita, cada uma comportando quatro meses de 30 dias.

(Bernadette Menu. *Ramsés II: soberano dos soberanos*, 2002.)

O excerto descreve as condições materiais de sobrevivência social no Egito da Antiguidade, que

- (A) originaram a concepção de um tempo cíclico para as tarefas produtivas.
- (B) evitaram a conquista militar do país por povos estrangeiros.
- (C) impediram a contestação política do poder imperial do faraó.
- (D) garantiram o isolamento econômico do país na região do crescente fértil.
- (E) inviabilizaram a fundação de uma rede de cidades às margens do rio.

QUESTÃO 18

Se a China continuar crescendo, nas próximas três décadas, no mesmo ritmo de desenvolvimento iniciado em 1978, ela se converterá na maior nação produtora do mundo, tal como era antes das viagens de Cristóvão Colombo e Vasco da Gama.

(Robert C. Allen. *Historia económica mundial. Una breve introducción*, 2022.)

No período citado no final do excerto, a economia chinesa foi superada por outros centros econômicos devido, entre outros fatores,

- (A) à expulsão de comerciantes chineses dos litorais ocidental e oriental da África.
- (B) à conquista e colonização da China e da Índia por potências europeias.
- (C) à ocupação europeia, no curso das expansões marítimas, de territórios ocidentais.
- (D) à hegemonia da frota naval britânica nos oceanos Atlântico e Índico.
- (E) à industrialização das economias europeias no início da Idade Moderna.

QUESTÃO 19

Hidalgo esteve à frente de um exército popular e, nos poucos documentos escritos que deixou, aparecem decretos que vinham ao encontro das aspirações dos mais pobres. Por exemplo, em 5 de dezembro de 1810, ordenava a restituição às comunidades indígenas das terras que lhes pertenciam e que tinham sido usurpadas. Tomava, a seguir, duas medidas fundamentais: abolia o pagamento dos tributos indígenas e decretava o fim da escravidão.

(Maria Lígia Coelho Prado. *América Latina no século XIX: tramas, telas e textos*, 2014.)

De acordo com o excerto, o projeto político de Miguel Hidalgo, líder das lutas de independência do México,

- (A) atendeu aos objetivos políticos dos descendentes de espanhóis nascidos na colônia da Nova Espanha.
- (B) influenciou o conjunto dos movimentos de Independência política das colônias da América espanhola.
- (C) associou a luta pela emancipação política a um projeto de profunda transformação da sociedade colonial.
- (D) favoreceu a aliança político-militar dos latifundiários latino-americanos com a burguesia mercantil das cidades coloniais.
- (E) garantiu o apoio de amplas camadas da população à emancipação política liderada pela elite iluminista da colônia.

QUESTÃO 20

Examine a fotografia de Marc Ferrez, que registra o embarque do café para a Europa no Porto de Santos, São Paulo, em 1895.



(<https://brasilianafotografica.bn.gov.br>)

A fotografia revela uma característica destacada do período:

- (A) o déficit permanente do comércio exterior brasileiro.
- (B) a persistência do emprego da mão de obra escravizada.
- (C) o poderio da indústria militar naval brasileira.
- (D) a mecanização do conjunto das atividades portuárias.
- (E) o caráter agroexportador da economia brasileira.

QUESTÃO 21

Em Versalhes, onde foi realizada a conferência de paz, falou-se muito, por inspiração do presidente americano Woodrow Wilson, de uma nova ordem internacional baseada em autodeterminação e segurança coletiva. Entretanto, depois que tudo foi traçado e assinado, parecia uma outra versão da velha história familiar: ao vencedor, o espólio.

(Niall Ferguson. *Império: como os britânicos fizeram o mundo moderno*, 2021.)

O excerto refere-se

- (A) às políticas de desarmamento dos países industrializados, que implicaram, inesperadamente, um aumento da taxa de desemprego na Europa.
- (B) às imposições de reparações de guerra às nações vencidas que, em muitos aspectos, foram responsáveis pela eclosão de um novo conflito mundial.
- (C) às tentativas de união política das nações capitalistas, que procuraram deter, por meios militares, a expansão territorial da União Soviética.
- (D) às ajudas financeiras dos Estados Unidos às nações destruídas pela guerra, que garantiram, por alguns anos, a manutenção da democracia no continente europeu.
- (E) às fixações das fronteiras geográficas de acordo com o princípio das nacionalidades, que favoreceram, em alguns países, o surgimento de um nacionalismo xenófobo.

QUESTÃO 22

No Segundo Governo Getúlio Vargas foram criados, por exemplo: o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), em 1952; a PETROBRAS, em 1953; e foi enviado ao Congresso Nacional, em 1954, o projeto que propunha a criação da ELETROBRAS.

(Marcelo Squinca da Silva. "Infraestrutura e energia elétrica: modernização e desenvolvimento no Brasil." In: Luiz Eduardo S. Souza e Maria de Fátima S. C. Previdelli (orgs.). *História econômica do Brasil contemporâneo*, 2022. Adaptado.)

Essas realizações ocorreram em meio a um debate político que

- (A) procurou amenizar as diferenças ideológicas entre os deputados federais.
- (B) afastou o país das discussões sobre a conjuntura internacional do momento.
- (C) resultou na substituição do Estado Novo pelo regime democrático.
- (D) contrapôs os grupos denominados de nacionalistas e liberais.
- (E) implicou a censura à imprensa escrita e falada pelo governo federal.

QUESTÃO 23

A Papua Nova Guiné e os Estados Unidos assinaram um acordo de segurança que autoriza o acesso das tropas norte-americanas aos portos e aeroportos dessa pequena nação do Pacífico sul. O primeiro-ministro de Papua Nova Guiné, James Marape, informou que combinou com os Estados Unidos outros dois acordos de cooperação no âmbito de defesa e vigilância marítima.

(<https://noticias.uol.com.br>, 18.05.2023. Adaptado.)

Esses acordos evidenciam a tentativa dos Estados Unidos de

- (A) neutralizar o poder militar japonês na Oceania.
- (B) ampliar sua influência política na Ásia e na Oceania.
- (C) organizar um ataque à ilha de Taiwan.
- (D) investir no desenvolvimento econômico de países da Oceania.
- (E) impedir o avanço comercial dos tigres asiáticos.

QUESTÃO 24

Paris se insere no contexto das diversas metrópoles que, nas últimas décadas, viram a difusão gradual do fenômeno de gentrificação em suas áreas centrais. Verificou-se, assim, uma extensão espacial das tendências de gentrificação, que englobaram bairros tradicionalmente populares e caracterizados pela presença de população imigrante, como Belleville e La Goutte d'Or. Logo, esse fenômeno embasa-se em temporalidades distintas, uma vez que coexistem espaços de gentrificação consumada e gentrificação em processo de emergência.

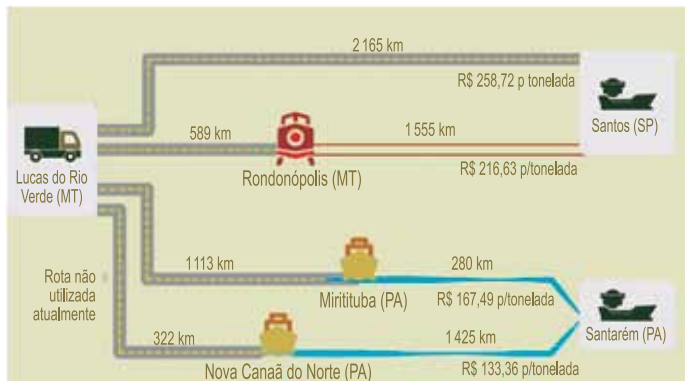
(Eugênia D. V. Cerqueira. "A oferta de Airbnb como expressão da gentrificação e da turistificação em Paris". *Geosp*, 2021. Adaptado.)

O processo de gentrificação que ocorre em Paris tem como característica

- (A) a retração do preço do solo urbano nas áreas centrais.
- (B) a expansão de espaços urbanos mais inclusivos.
- (C) o aprofundamento da segregação socioespacial.
- (D) o aumento da população de baixa renda nas áreas centrais.
- (E) a diminuição das atividades turísticas.

QUESTÃO 25

Analise o esquema que simula e compara o custo do transporte de carga saindo do município de Lucas do Rio Verde (MT) com destino aos portos de Santos (SP) e Santarém (PA).



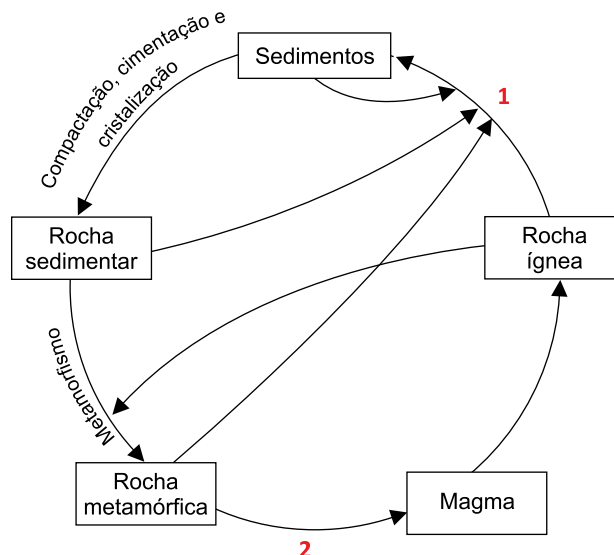
(Confederação Nacional do Transporte (CNT). *Entraves logísticos ao escoamento de soja e milho*, 2015. Adaptado.)

A comparação apresentada no esquema demonstra que

- (A) o transporte exclusivamente rodoviário para Santos possui o menor custo.
- (B) a intermodalidade, para ambos os destinos, reduz os custos do transporte.
- (C) o custo do transporte se eleva quando o trecho rodoviário é reduzido.
- (D) a intermodalidade, para ambos os destinos, amplia o custo do trajeto.
- (E) a expansão do trecho de transporte hidroviário aumenta o custo do trajeto até Santarém.

QUESTÃO 26

Examine a imagem que representa o ciclo das rochas.



(www.guiadaengenharia.com. Adaptado.)

Considerando o ciclo das rochas, os números 1 e 2 indicados na imagem correspondem, respectivamente, aos processos de

- (A) resfriamento e fragmentação.
- (B) solidificação e transporte.
- (C) agregação e deposição.
- (D) intemperismo e solidificação.
- (E) erosão e fusão.

QUESTÃO 27

Analise a imagem.



(<https://urbanidades.arq.br>, 09.03.2021.)

Entre os motivos da expansão representada na imagem está

- (A) a impermeabilização do solo.
- (B) o crescimento da mata de várzea.
- (C) a diminuição do assoreamento.
- (D) a redução da pluviosidade.
- (E) o aumento da infiltração da água no solo.

QUESTÃO 28

O mapeamento participativo envolve o recolhimento de depoimentos dos indígenas, particularmente os anciãos, que descrevem os problemas enfrentados e os postos-chave da área reivindicada. Em seguida, são feitos os chamados mapas mentais, em que o território pode ser desenhado à mão livre. Em algumas ocasiões, o processo também inclui a realização de oficinas de cartografia. Segue-se o trabalho de campo, em que as áreas mais significativas são visitadas e registradas com GPS. Os dados recolhidos são sobrepostos a imagens de satélite.

(Diego Viana. <https://revistapesquisa.fapesp.br>, maio de 2023.)

O tipo de representação cartográfica mencionada no excerto é relevante para a

- (A) exploração dos recursos naturais por grandes empresas.
- (B) identificação das características geomorfológicas da área.
- (C) gestão ambiental e territorial das terras indígenas.
- (D) conferência de dados obtidos pelo sensoriamento remoto.
- (E) fiscalização do uso do solo por instituições governamentais.

QUESTÃO 29

Algumas plantas formam, nas raízes, nódulos ricos em bactérias fixadoras de nitrogênio atmosférico. Nessas plantas, essas bactérias favorecem a síntese de compostos orgânicos nitrogenados. Esses nódulos são encontrados nas raízes

- (A) do milho.
- (B) da soja.
- (C) do arroz.
- (D) da batata.
- (E) da cenoura.

QUESTÃO 30

Cerca de 99,9% da transmissão da malária no Brasil ocorre na região amazônica, com 33 municípios concentrando 80,0% do total de casos autóctones de malária em 2021. Apesar disso, surtos esporádicos ocorrem na região extra-amazônica e são de grande preocupação, pois podem resultar no aumento de casos em áreas de baixa transmissão ou na reintrodução da doença em áreas livres de malária por décadas.

(“Panorama epidemiológico da malária em 2021: buscando o caminho para a eliminação da malária no Brasil”.

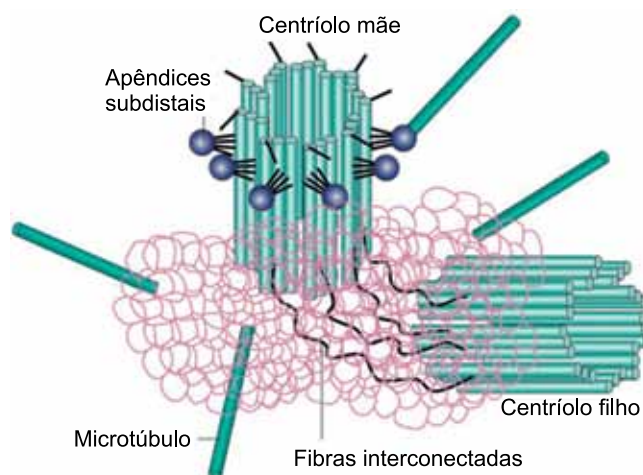
Boletim Epidemiológico – Ministério da Saúde, maio de 2022. Adaptado.)

A ocorrência de malária na região amazônica é classificada como

- (A) endêmica e a transmissão é pelo mosquito do gênero *Anopheles*.
- (B) endêmica e a transmissão é por inalação de gotículas de saliva.
- (C) epidêmica e a transmissão é pela penetração de larvas na pele.
- (D) pandêmica e a transmissão é por ingestão de alimentos com cistos.
- (E) pandêmica e a transmissão é pelas fezes do inseto do gênero *Triatoma*.

QUESTÃO 31

A figura mostra um par de centríolos perpendiculares na região do centrossomo.



(www.nature.com. Adaptado.)

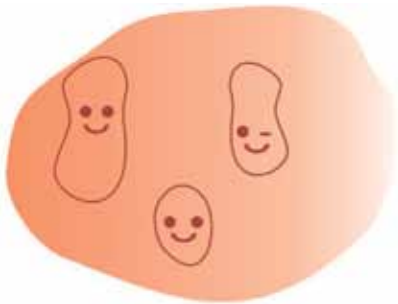
O centrossomo, como representado na figura, é uma região encontrada no citoplasma das células

- (A) bacterianas e atua na ciclose.
- (B) vegetais e atua na síntese proteica.
- (C) eucarióticas e facilita a osmose.
- (D) autótrofas e estimula a síntese de glicose.
- (E) animais e atua na divisão celular.

QUESTÃO 32

Leia a charge publicada na Página Medicina, no Facebook.

QUANDO VOCÊ SE SENTIR SOZINHO...



LEMBRE-SE QUE HÁ MILHÕES DE BACTÉRIAS QUE VIVEM EM SEU CORPO, E, PARA ELAS, VOCÊ É O MUNDO!

(www.facebook.com. Adaptado.)

Uma relação ecológica harmônica que se estabelece entre as bactérias e a espécie humana é

- (A) a competição interespecífica.
- (B) o parasitismo.
- (C) o canibalismo.
- (D) o mutualismo.
- (E) o amensalismo.

QUESTÃO 33

Uma planta, em seu hábitat natural, produz frutos que, quando amadurecidos, ficam amarelos e com cheiro forte. Isso atrai alguns macacos que, ao consumi-los, conseguem nutrientes e eliminam em suas fezes as sementes intactas. Diante desse fato, conclui-se que a planta em questão pertence ao grupo das _____ e o papel ecológico realizado pelos macacos é a _____.

As lacunas do texto são preenchidas, respectivamente, por:

- (A) gimnospermas – dispersão.
- (B) gimnospermas – digestão.
- (C) angiospermas – dispersão.
- (D) angiospermas – polinização.
- (E) angiospermas – digestão.

QUESTÃO 34

Durante o trabalho de parto, a gestante sofre intensas contrações uterinas estimuladas por um hormônio liberado pela neuroipófise. Após o parto, esse mesmo hormônio promove a contração da musculatura lisa que compõe as glândulas mamárias, permitindo a ejeção do leite materno durante a amamentação. O hormônio que promove esses efeitos no corpo materno é a

- (A) ocitocina.
- (B) vasopressina.
- (C) prolactina.
- (D) somatotrofina.
- (E) tireotrofina.

QUESTÃO 35

A figura ilustra o resultado de testes de DNA realizados em 5 crianças.



Conforme o resultado obtido nesses testes de DNA, são gêmeos univitelinos as crianças

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 5.
- (C) 3 e 4.
- (D) 4 e 5.
- (E) 1 e 3.

QUESTÃO 36

Tartarugas, cágados, golfinhos, botos, peixes-boi e baleias são vertebrados que apresentam algumas adaptações que permitem a sobrevivência no meio aquático. Entretanto, esses animais preservam algumas características existentes nos parentes evolutivos terrestres. Uma dessas características é a

- (A) circulação aberta.
- (B) linha lateral.
- (C) respiração branquial.
- (D) respiração pulmonar.
- (E) pele escamosa.

QUESTÃO 37

Alexei Nikoláevitch, filho do czar russo Nicolau II e da czarina Alexandra, apresentava hemofilia, uma doença genética ligada ao sexo. As quatro irmãs biológicas de Alexei não apresentavam essa doença. Alexei era hemofílico porque herdou um alelo

- (A) dominante de sua mãe.
- (B) dominante de seu pai.
- (C) recessivo de sua mãe.
- (D) recessivo de seu pai.
- (E) recessivo de ambos os pais.

QUESTÃO 38

Jacarés e rãs são animais que conseguem manter os corpos submersos enquanto seus olhos e suas narinas ficam alinhados sobre a superfície da água. Embora existam essas semelhanças anatômicas, são dois animais que não descendem do mesmo ancestral comum mais recente. Essas semelhanças resultam do fenômeno evolutivo denominado

- (A) deriva genética.
- (B) evolução convergente.
- (C) divergência adaptativa.
- (D) oscilação genética.
- (E) alopatria.

QUESTÃO 39

O radioisótopo iodo-131 é usado para terapia de tumores na tireoide. Sua aplicação é feita na forma do composto iodeto de potássio, que contém o íon iodeto, I^- , radioativo.

As quantidades de elétrons e de nêutrons do ânion $^{131}I^-$ são, respectivamente,

- (A) 52 e 131.
- (B) 52 e 78.
- (C) 54 e 131.
- (D) 54 e 78.
- (E) 53 e 131.

QUESTÃO 40

O cianeto de hidrogênio, HCN, é um composto gasoso muito tóxico, que demanda condições adequadas de segurança para ser empregado. Porém, ele pode se formar acidentalmente no laboratório químico ao serem misturados os reagentes representados na equação de reação:

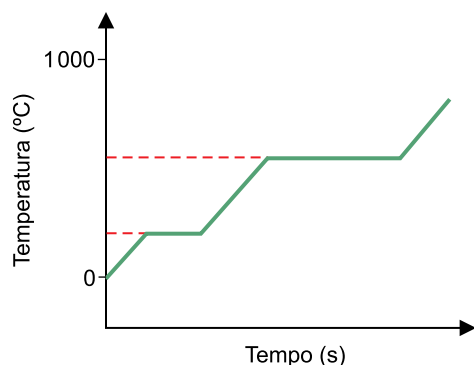


Os reagentes representados nessa equação, da esquerda para a direita, pertencem, respectivamente, às funções inorgânicas

- (A) sal e óxido.
- (B) base e óxido.
- (C) sal e ácido.
- (D) base e ácido.
- (E) sal e base.

QUESTÃO 41

O metal céσιο tem temperaturas de fusão e ebulição iguais a, respectivamente, 28,4 °C e 669,3 °C. Uma amostra contendo céσιο foi aquecida à velocidade constante e, a partir das medidas efetuadas, foi construída a curva de aquecimento a seguir.



Na figura, a região representada entre as linhas tracejadas refere-se à faixa de temperaturas

- (A) entre 0 °C e 28,4 °C, e a amostra é constituída por uma liga de céσιο.
- (B) entre 28,4 °C e 669,3 °C, e a amostra é constituída por céσιο puro.
- (C) entre 669,3 °C e 1 000 °C, e a amostra é constituída por céσιο puro.
- (D) maiores do que 669,3 °C, e a amostra é formada por uma liga de céσιο.
- (E) menores do que 28,4 °C, e a amostra é formada por céσιο impuro.

QUESTÃO 42

Ao se adicionar um envelope de 5g de sacarose (açúcar de mesa) a uma xícara de café expresso contendo 50 mL de café, obtém-se, após a completa solubilização do açúcar, uma solução com a concentração de sacarose igual a

- (A) 10² g/L.
- (B) 10⁻² g/L.
- (C) 1 g /L.
- (D) 10 g/L.
- (E) 0,1 g/L.

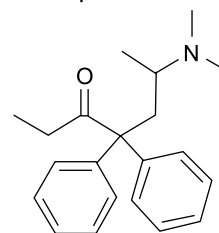
QUESTÃO 43

O gás mais abundante da atmosfera terrestre e a classe de compostos essenciais formados pelos vegetais a partir do ciclo desse gás na natureza são, respectivamente,

- (A) o gás O₂ e os monossacarídeos.
- (B) o gás O₂ e as proteínas.
- (C) o gás N₂ e os monossacarídeos.
- (D) o gás N₂ e os polissacarídeos.
- (E) o gás N₂ e os aminoácidos.

QUESTÃO 44

Em 1937, foi desenvolvido na Alemanha um princípio ativo sintético para ser empregado em medicamentos analgésicos. Sua fórmula estrutural é representada na figura.

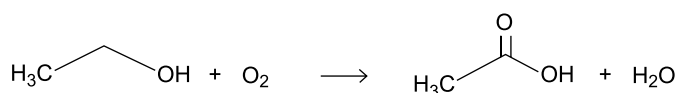


Na molécula desse princípio ativo estão presentes os grupos funcionais característicos das funções orgânicas

- (A) aldeído e amida.
- (B) aldeído e amina.
- (C) cetona e amina.
- (D) éter e amida.
- (E) éter e amina.

QUESTÃO 45

No processo de vinificação, a fermentação dos açúcares da uva dá origem ao etanol e a demais substâncias responsáveis pelos aromas e sabor do vinho. Após a armazenagem, o contato de oxigênio com o vinho pode transformar o etanol em ácido acético, resultando em uma solução de vinagre. Essa reação é representada na equação a seguir:



Essa reação é classificada como reação de

- (A) substituição.
- (B) adição.
- (C) combustão.
- (D) oxidação.
- (E) hidrólise ácida.

QUESTÃO 46

Para a segurança na aquisição, armazenagem e utilização de produtos químicos em ambientes domésticos, é muito importante conhecer os perigos e riscos que essas substâncias apresentam. Alguns produtos químicos empregados para uso doméstico estão descritos no quadro.

Substância	Nome	Aplicação doméstica
1	bicarbonato de sódio	higienização de geladeiras
2	peróxido de hidrogênio	remoção de manchas de tecidos
3	hipoclorito de sódio	lavagem de roupas
4	acetona	remoção de esmalte das unhas
5	hidróxido de sódio	desentupimento de pias e ralos

As figuras a seguir correspondem a pictogramas de riscos de certas substâncias químicas.

PICTOGRAMA A



PICTOGRAMA B



(<https://ec.europa.eu>)

Considerando as informações do quadro, os pictogramas A e B referem-se, respectivamente, aos riscos relacionados às substâncias

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 3 e 4.
- (D) 4 e 5.
- (E) 5 e 1.

QUESTÃO 47

Nas medidas de precipitação, cada mm de chuva corresponde a uma precipitação de um litro de água em cada m². Considerando que, em determinado dia, a precipitação na região da Vila Buarque, na cidade de São Paulo, foi de 3,0 mm e que o terreno no qual se localiza o complexo da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo tem área de aproximadamente 26000 m², a quantidade de água que precipitou nesse terreno foi de

- (A) 8670 L.
- (B) 11500 L.
- (C) 26000 L.
- (D) 29000 L.
- (E) 78000 L.

QUESTÃO 48

Para festejar o 20^o aniversário da missão espacial não tripulada *Mars Express*, a Agência Espacial Europeia (ESA) fez, no dia 02.06.2023, a primeira transmissão ao vivo de Marte para a Terra. Mas não foi exatamente uma transmissão ao vivo de fato. “Não existem notícias ‘ao vivo’ no espaço, pois somos limitados pela velocidade da luz que atravessa grandes distâncias”, pontuou a ESA.

Na transmissão, o intervalo de tempo entre as imagens serem captadas na órbita de Marte e aparecerem em tela na Terra estava previsto em cerca de 18 minutos. Conforme a ESA, foram 17 minutos para a luz viajar de Marte à Terra e cerca de 1 minuto para seu processamento pelos fios e servidores no solo.

(www.jornaldocomercio.com. Adaptado.)

Considerando que a luz se propaga no vácuo com velocidade de $1,8 \times 10^7$ km/min, a distância entre Marte e a Terra no dia da transmissão era, aproximadamente, de

- (A) $1,8 \times 10^4$ km.
- (B) $5,1 \times 10^6$ km.
- (C) $3,1 \times 10^8$ km.
- (D) $1,1 \times 10^9$ km.
- (E) $1,8 \times 10^9$ km.

QUESTÃO 49

A figura mostra um bule em repouso sobre uma mesa.



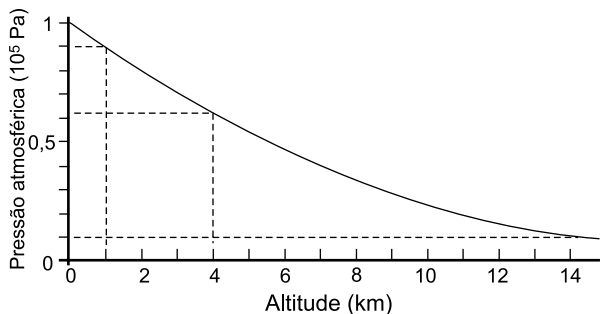
(www.mimogaleria.com.br)

Nessa situação,

- (A) o valor da resultante das forças que atuam sobre o bule depende do seu peso.
- (B) a resultante das forças que atuam sobre o bule tem direção horizontal.
- (C) a resultante das forças que atuam sobre o bule tem sentido para cima.
- (D) a resultante das forças que atuam sobre o bule é nula.
- (E) não há forças atuando sobre o bule.

QUESTÃO 50

Analise o gráfico que mostra a variação da pressão atmosférica terrestre em função da altitude.



De acordo com o gráfico,

- (A) o menor valor da pressão atmosférica terrestre é $0,1 \times 10^5$ Pa.
- (B) o maior valor da pressão atmosférica terrestre é $1,0 \times 10^5$ Pa.
- (C) a pressão atmosférica terrestre a 4 km de altitude é um quarto do valor da pressão a 1 km de altitude.
- (D) a pressão atmosférica terrestre a 1 km de altitude é 15 vezes maior do que a 14 km de altitude.
- (E) em toda a atmosfera terrestre, a cada aumento de 1 km na altitude, a pressão atmosférica diminui de $0,1 \times 10^5$ Pa.

QUESTÃO 51

O aquecimento global é o aumento das temperaturas médias dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície da Terra, que pode ser consequência de causas naturais e atividades humanas. Esse aquecimento deve-se em grande parte ao aumento das emissões de certos gases na atmosfera terrestre, principalmente o dióxido de carbono (CO₂).

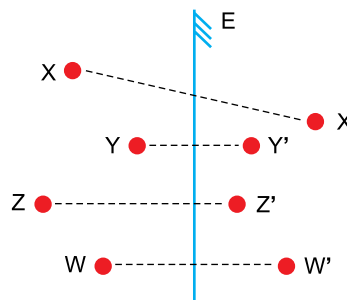
(www.wwf.org.br. Adaptado.)

O aumento das temperaturas médias dos oceanos e da camada de ar próxima à superfície da Terra ocorre porque essas regiões passaram a

- (A) perder menos calor do que absorvem.
- (B) refletir todo o calor que incide sobre elas.
- (C) absorver todo o calor que incide sobre elas.
- (D) perder todo o calor que absorvem.
- (E) emitir mais calor do que absorvem.

QUESTÃO 52

A figura mostra um espelho plano E, quatro fontes de luz pontiformes, X, Y, Z e W, colocadas na frente desse espelho, e quatro possíveis imagens dessas fontes, X', Y', Z' e W'.



Entre os pares de pontos XX', YY', ZZ' e WW', os que representam a fonte de luz e sua respectiva imagem são

- (A) XX' e YY'.
- (B) XX' e ZZ'.
- (C) YY' e ZZ'.
- (D) YY' e WW'.
- (E) ZZ' e WW'.

QUESTÃO 53

A Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA) é um exame que permite o registro indireto e intermitente da pressão arterial durante 24 horas, enquanto o paciente realiza suas atividades habituais, e também durante o sono. O exame consiste na instalação de um aparelho no paciente, cujo objetivo é monitorar a pressão arterial a cada 20 minutos durante 24 horas seguidas.

(<https://altadiagnosticos.com.br>. Adaptado.)

Nesse exame, a frequência com que a pressão arterial é monitorada é

- (A) 1/hora.
- (B) 2/hora.
- (C) 3/hora.
- (D) 5/hora.
- (E) 6/hora.

QUESTÃO 54

O consumo de energia elétrica de um aparelho é comumente medido em kWh, que é resultado da multiplicação da potência do aparelho, em kW, pelo tempo que ele permanece funcionando, em horas. A energia elétrica consumida diariamente por um chuveiro elétrico de potência 6,0 kW, que é utilizado durante 15 min a cada dia, é

- (A) 0,4 kWh.
- (B) 0,6 kWh.
- (C) 0,9 kWh.
- (D) 1,2 kWh.
- (E) 1,5 kWh.

QUESTÃO 55

Quatro amigas dividiram o pagamento de uma conta de um restaurante em partes diferentes. Do valor total, Antonia pagou $\frac{1}{5}$, Belinda pagou $\frac{2}{7}$, Camila pagou $\frac{1}{3}$ e Daiane pagou os R\$ 38,00 restantes. A diferença entre os valores pagos por Antonia e Daiane foi de

- (A) R\$ 1,00.
- (B) R\$ 2,00.
- (C) R\$ 3,00.
- (D) R\$ 4,00.
- (E) R\$ 5,00.

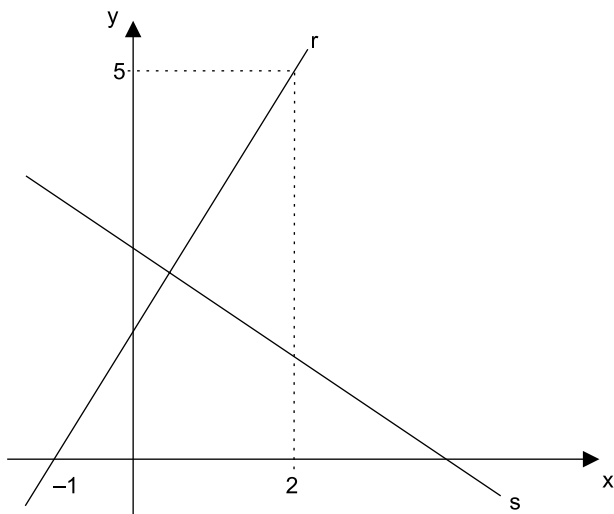
QUESTÃO 56

Em determinada loja, há 8 camisetas amarelas numeradas de 1 a 8; 7 camisetas vermelhas numeradas de 1 a 7; e 6 camisetas brancas numeradas de 1 a 6. O número de pares de camisetas de cores distintas que podem ser formados com essas camisetas é

- (A) 146.
- (B) 144.
- (C) 142.
- (D) 140.
- (E) 138.

QUESTÃO 57

No plano cartesiano, a reta r passa pelos pontos de coordenadas $(-1,0)$ e $(2,5)$, e a reta s tem equação dada por $y = -\frac{2}{3}x + \frac{8}{3}$, como na figura.

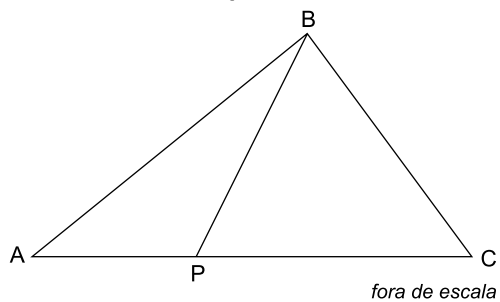


O ponto de interseção das retas r e s tem abscissa

- (A) $\frac{9}{13}$
- (B) $\frac{5}{9}$
- (C) $\frac{3}{7}$
- (D) $\frac{7}{11}$
- (E) $\frac{11}{15}$

QUESTÃO 58

No triângulo ABC , na figura, o ponto P foi tomado sobre o lado \overline{AC} de modo que a razão entre a área do triângulo APB e a área do triângulo PBC seja $\frac{3}{5}$.

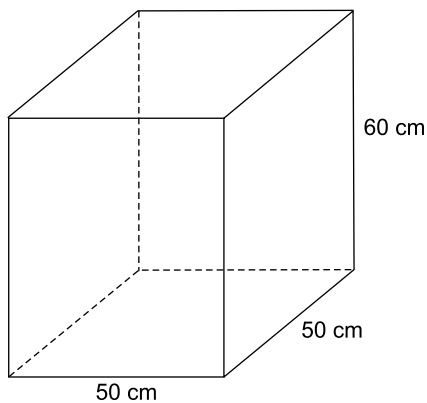


A razão entre a medida do segmento \overline{PC} e a medida do segmento \overline{AC} é

- (A) $\frac{29}{40}$
- (B) $\frac{7}{10}$
- (C) $\frac{27}{40}$
- (D) $\frac{13}{20}$
- (E) $\frac{5}{8}$

QUESTÃO 59

Um reservatório de água em formato de prisma reto de base quadrada, de lado 50 cm e altura de 60 cm, como ilustrado na figura, estava cheio de água.



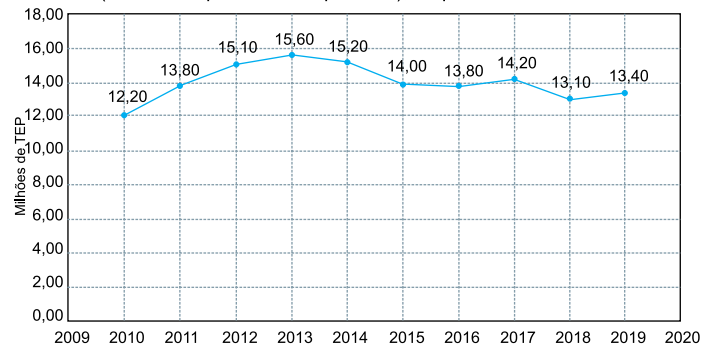
Parte dessa água foi retirada para encher garrafas de 10 litros. Após a retirada da água, a coluna de água no reservatório media 4 cm de altura. O número de garrafas enchidas com água do reservatório foi

- (A) 10.
- (B) 11.
- (C) 12.
- (D) 13.
- (E) 14.

QUESTÃO 60

Analise o gráfico.

Consumo de combustíveis fósseis no estado de São Paulo, em TEP (tonelada equivalente de petróleo), no período de 2010–2019



(<https://cetesb.sp.gov.br>. Adaptado.)

A diferença entre a média e a mediana do consumo de combustíveis fósseis no período de 2010 a 2019 no estado de São Paulo é

- (A) 0,15 milhão de TEP.
- (B) 0,14 milhão de TEP.
- (C) 0,13 milhão de TEP.
- (D) 0,12 milhão de TEP.
- (E) 0,11 milhão de TEP.

CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA

1		2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18							
1	H hidrogênio 1,01	2		3		4		5		6		7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18							
3	Li lítio 6,94	4	Be berílio 9,01	5		6		7		8		9		10		11		12		13		14		15		16		17		18		19		20		21					
11	Na sódio 23,0	12	Mg magnésio 24,3	13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24		25		26		27		28		29		30			
19	K potássio 39,1	20	Ca cálcio 40,1	21	Sc escândio 45,0	22	Ti titânio 47,9	23	V vanádio 50,9	24	Cr cromio 52,0	25	Mn mangancês 54,9	26	Fe ferro 55,8	27	Co cobalto 58,9	28	Ni níquel 58,7	29	Cu cobre 63,5	30	Zn zinco 65,4	31		32		33		34		35		36		37		38		39	
37	Rb rubídio 85,5	38	Sr estrôncio 87,6	39	Y ítrio 88,9	40	Zr zircônio 91,2	41	Nb nióbio 92,9	42	Mo molibdênio 96,0	43	Tc tecnécio	44	Ru rútenio 101	45	Rh ródio 103	46	Pd paládio 106	47		48		49		50		51		52		53		54		55		56			
55	Cs césio 133	56	Ba bário 137	57-71	lanthanoides	72	Hf hafnio 178	73	Ta tântalo 181	74	W tungstênio 184	75	Re rênio 186	76	Os ósio 190	77		78		79		80		81		82		83		84		85		86		87		88			
87	Fr frâncio	88	Ra rádio	89-103	actinoides	104	Rf rutherfordio	105	Db dúbnio	106	Sg seabórgio	107	Bh bóhrnio	108	Hs hássio	109		110		111		112		113		114		115		116		117		118		119		120			

número atômico Símbolo nome massa atômica

Notas: Os valores de massas atômicas estão apresentados com três algarismos significativos. Não foram atribuídos valores às massas atômicas de elementos artificiais ou que tenham abundância pouco significativa na natureza. Informações adaptadas da tabela IUPAC 2016.

REDAÇÃO

TEXTO 1

As doenças tropicais negligenciadas (DTN) são aquelas causadas por agentes infecciosos ou parasitas e consideradas endêmicas em populações de baixa renda. Essas enfermidades também apresentam investimentos reduzidos em pesquisas, produção de medicamentos e em seu controle. As doenças tropicais, como malária, doença de Chagas, tripanossomíase humana africana (doença do sono), leishmaniose, dengue e esquistossomose, continuam sendo algumas das principais causas de adoecimento e mortalidade em todo o mundo. Esses males incapacitam ou matam milhões de pessoas e representam uma necessidade médica importante que permanece não atendida.

(Ricardo Valverde. “Doenças negligenciadas”. <https://agencia.fiocruz.br>. Adaptado.)

TEXTO 2

Cerca de um bilhão de pessoas no mundo são afetadas pelas chamadas doenças negligenciadas: enfermidades que a indústria farmacêutica não tem interesse em pesquisar, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). O motivo? “Elas estão relacionadas à pobreza, então não têm muito interesse para o mercado, porque não dão um retorno lucrativo”, explica Sinval Brandão, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e presidente da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT).

A falta de interesse da indústria farmacêutica faz com que essas doenças tenham tratamentos muito antigos, com limitações, baixa eficácia e reações adversas, explica Jadel Katz, gerente de pesquisa e desenvolvimento da Iniciativa Medicamentos para Doenças Negligenciadas (DNDi). Ethel Maciel, epidemiologista da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), acrescenta que a dificuldade não é só para tratamentos, mas também em prevenção e diagnóstico. Assim, praticamente toda a pesquisa e o desenvolvimento são feitos pelo setor público ou por instituições sem fins lucrativos, principalmente estrangeiras. Porém, mesmo que o Estado e a academia invistam em pesquisa, o avanço é muito mais difícil sem a infraestrutura da indústria, principalmente na criação de tratamentos e na fabricação de remédios.

(Letícia Mori. “As doenças negligenciadas pela indústria farmacêutica que afetam milhões de pessoas no mundo e no Brasil”. www.bbc.com, 31.01.2019. Adaptado.)

TEXTO 3

A quantia disponível para investimentos em pesquisas feitas por instituições públicas sobre doenças tropicais negligenciadas (DTN), entre as quais estão a dengue e a malária, não teve aumento entre 2004 e 2020, concluiu um estudo brasileiro publicado em março de 2023. O montante sofreu uma pequena redução durante os anos, mas, por ser uma redução baixa, os autores dizem que o investimento estacionou. A estagnação preocupa, na avaliação de Gabriela Melo, doutoranda do programa de pós-graduação em ciências e tecnologias em saúde da Universidade de Brasília (UnB): “as DTN continuam afetando a população, especialmente as pessoas que vivem em situações vulneráveis, com, por exemplo, acesso inadequado a saneamento básico, saúde e educação”.

O Brasil é um país bastante afetado por essas enfermidades. Algumas têm um impacto menor, porém outras representam sérios riscos. Para Melo, o cenário não é o melhor de todos. “Seria interessante termos uma política de Estado consolidada, com o objetivo de garantir o avanço da ciência em prol da melhoria da qualidade de vida da população brasileira e o enfrentamento das doenças tropicais negligenciadas”.

A visão do médico sanitário e professor da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), Gonzalo Vecina, é parecida. Segundo ele, de todo o rol das doenças tropicais negligenciadas, somente a dengue teve um planejamento público de pesquisa mais direcionado no Brasil — no caso, o desenvolvimento de uma vacina no Instituto Butantan que se encontra em estágio avançado dos testes em humanos.

(Samuel Fernandes. “Verba para pesquisas de doenças como dengue e malária não avança no Brasil desde 2004”. www.folha.uol.com.br, 16.03.2023. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: A QUEM CABE INVESTIR EM PESQUISAS PARA COMBATÊ-LAS?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

